

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA À PACIENTES CRÍTICOS

ELABORATION OF A PROJECT ON NURSING CARE IN THE CONTEXT OF URGENCY AND EMERGENCY FOR CRITICAL PATIENTS

Marcos Matheus Sousa Amaral ¹, Camila Lopes Bonifacio ², Victor Mateus Pinheiro Fernandes ³

Data de publicação: 30/06/2026

Palavras-chave:

Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Urgência; Emergência; Formação Acadêmica.

Resumo: O presente relato de experiência descreve o processo de construção de um projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Enfermagem por discentes do 7º período da UNIFADESA. O projeto abordou a assistência de enfermagem em urgência e emergência a pacientes críticos, buscando compreender como a agilidade técnica desse setor pode ser fundamentada por evidências científicas sólidas. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência acadêmica durante a elaboração da proposta, detalhando etapas como a delimitação do problema, o levantamento bibliográfico e a estruturação metodológica. Trata-se de um relato descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na experiência de escrita e revisão textual realizada entre fevereiro e abril de 2026. Os resultados indicam que os principais desafios envolveram a delimitação de um tema inicialmente muito abrangente, a seleção criteriosa de descritores e a necessidade de alinhar os objetivos à viabilidade metodológica. Conclui-se que a elaboração do projeto fortalece o pensamento crítico e a autonomia do acadêmico de enfermagem, consolidando a percepção de que a investigação científica é um pilar indissociável da prática profissional segura e qualificada.

Keywords:

Nursing; Nursing Research; Urgency; Emergency; Academic Training.

Abstract: This experience report describes the process of constructing a research project developed in the Nursing Research course by 7th-semester students at UNIFADESA. The project addressed nursing care in urgent and emergency situations for critically ill patients, seeking to understand how the technical agility of this sector can be grounded in solid scientific evidence. The objective of this work is to report the academic experience during the elaboration of the proposal, detailing stages such as the delimitation of the problem, the bibliographic survey, and the methodological structuring. This is a descriptive report, with a qualitative approach, based on the experience of writing and textual revision carried out between February and April 2026. The results indicate that the main challenges involved delimiting an initially very broad topic, the careful selection of descriptors, and the need to align the objectives with methodological feasibility. It is concluded that the elaboration of the project

¹ Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

² Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

³ Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

strengthens the critical thinking and autonomy of the nursing student, consolidating the perception that scientific investigation is an inseparable pillar of safe and qualified professional practice.

INTRODUÇÃO

A ciência é o motor que determina a evolução da enfermagem, sendo indispensável que o acadêmico compreenda a pesquisa não apenas como uma tarefa técnica, mas como um pilar de autonomia profissional. O desenvolvimento intelectual no ensino superior exige a integração do saber acadêmico com o rigor metodológico, transformando a curiosidade em investigação científica estruturada (Moreira, 2023).

Nesse cenário, a pesquisa deixa de ser entendida apenas como exigência curricular e passa a ocupar posição estratégica na formação acadêmica, pois permite ao estudante compreender que o cuidado em saúde precisa estar sustentado por evidências, reflexão metodológica e compromisso ético com a qualidade assistencial. A produção científica, portanto, não se resume ao ato de publicar, mas envolve a construção progressiva de uma postura investigativa capaz de qualificar a prática profissional e fortalecer a autonomia da enfermagem enquanto campo de saber e atuação (Batista, 2025).

No campo da urgência e emergência, essa necessidade torna-se ainda mais evidente. A assistência ao paciente crítico envolve decisões rápidas, monitoramento contínuo, domínio técnico e integração entre conhecimentos teóricos e práticos. A literatura mostra que o enfermeiro, nesse contexto, exerce papel central na coordenação do cuidado, na identificação precoce de agravamentos clínicos e na manutenção da segurança do paciente, o que faz desse cenário um tema relevante para investigação desde a formação inicial (Ameln *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a busca sistemática na literatura transcende a simples leitura, configurando-se como um processo de curadoria crítica indispensável para a segurança assistencial. A habilidade de selecionar evidências com alto nível de confiança permite ao acadêmico identificar lacunas no conhecimento e alinhar-se às diretrizes internacionais de atendimento ao paciente crítico (Santos, 2024).

Desse modo, este relato valoriza a escrita acadêmica como experiência formadora. Ao narrar o caminho percorrido entre a escolha do tema, a busca por literatura, a formulação do problema, a definição do método e a revisão final do texto, pretende-se evidenciar que a construção do conhecimento científico começa antes da execução da pesquisa propriamente

dita. Ela começa quando o estudante aprende a organizar perguntas, confrontar referências, justificar escolhas e reconhecer limites metodológicos (Henrique, 2025).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, construído a partir da vivência acadêmica de discentes do 7º Período do curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia UNIFADESA durante a elaboração de um projeto de pesquisa na disciplina de Pesquisa em Enfermagem entre Fevereiro á Abril de 2026.

O objeto deste relato foi a experiência formativa vinculada ao processo de escrita científica, à organização metodológica da proposta e ao desenvolvimento do raciocínio investigativo dos acadêmicos. A escolha desta metodologia mostra-se pertinente, uma vez que o relato de experiência permite descrever, interpretar e sistematizar processos vividos em contextos de aprendizagem. Ao valorizar os sentidos atribuídos pelos sujeitos ao percurso desenvolvido, tal ferramenta instituiu um suporte essencial para a reflexão sobre a ação âmbito da pesquisa qualitativa (Presado; Baixinho; Oliveira, 2021).

A experiência ocorreu no contexto das atividades curriculares da disciplina, ao longo do período letivo, mediante acompanhamento docente, leituras orientadas e sucessivas etapas de elaboração textual. O ponto de partida consistiu na definição de uma temática de interesse dentro do campo da enfermagem. Entre diferentes possibilidades de investigação, optou-se pela assistência de enfermagem em urgência e emergência a pacientes críticos, por se tratar de um cenário reconhecido pela sua complexidade clínica, pela necessidade de tomada de decisão rápida e exigência de alta qualificação profissional.

Dando sequência ao processo metodológico, realizou-se a identificação e a formulação do problema de pesquisa, esse momento envolveu discussões em grupo, mediação do professor orientador e leitura exploratória de materiais científicos relacionados ao tema. O objetivo foi converter uma inquietação acadêmica ampla em uma pergunta investigativa clara, específica e factível. Durante esse processo, tornou-se necessário refletir sobre a relevância social e científica do assunto, evitar generalizações excessivas e reconhecer se o problema formulado poderia, de fato, ser respondido dentro dos limites de um projeto de pesquisa de graduação.

Consolidada a fundamentação inicial, estabeleceram-se os objetivos geral e dos objetivos específicos. Tal fase exigiu atenção à coerência entre aquilo que se pretendia investigar e os caminhos metodológicos possíveis para alcançar esse propósito. Os objetivos

foram progressivamente refinados de modo a evitar ambiguidades, verbos genéricos e proposições incompatíveis com o desenho de pesquisa pretendido. O objetivo contribuiu para que os discentes compreendessem que o planejamento de uma investigação depende diretamente da clareza na definição de sua finalidade.

Paralelamente, desenvolveu-se a etapa de levantamento bibliográfico. Para isso, foram consultadas bases de dados científicas e documentos institucionais relevantes à área, com ênfase em produções relacionadas à enfermagem, pesquisa em enfermagem, urgência, emergência e paciente crítico. Utilizaram-se descritores em saúde e combinações de palavras-chave com o propósito de localizar estudos alinhados ao tema proposto. A busca bibliográfica não teve apenas função ilustrativa, mas constituiu parte central da experiência, uma vez que possibilitou reconhecer conceitos recorrentes, identificar lacunas na literatura e sustentar a justificativa da proposta.

A fase de coleta bibliográfica demandou o discernimento entre produções científicas e textos de opinião, focando na aderência ao tema proposto. A padronização das referências também foi priorizada, assegurando a organização documental do estudo. Este processo de curadoria e normatização foi decisivo para fortalecer a qualidade técnica e a estrutura bibliográfica da investigação.

Além da busca em artigos, foram analisados documentos normativos e referenciais institucionais que contribuíssem para embasar teoricamente a relevância da assistência de enfermagem em urgência e emergência. Esse procedimento ampliou a compreensão dos discentes sobre o diálogo necessário entre ciência, protocolos e prática profissional. Ao mesmo tempo, revelou que a fundamentação teórica de um projeto não se limita à acumulação de citações, mas exige leitura crítica, comparação entre autores, identificação de convergências e elaboração de um texto articulado, no qual a literatura exerça função argumentativa e não apenas decorativa.

Posteriormente, estruturou-se a metodologia do projeto, definindo-se a natureza da pesquisa, o cenário, os participantes e os critérios de seleção, além dos aspectos éticos e estratégias de análise. Mesmo em caráter propositivo, a etapa exigiu que os acadêmicos projetassem a viabilidade da investigação e a compatibilidade entre o problema e o método. Esse exercício transformou a metodologia em um componente lógico do raciocínio científico, superando a visão de uma seção meramente formal do texto.

O processo de escrita ocorreu de modo gradual, por meio de versões sucessivas do projeto. A cada nova leitura, eram identificados problemas de coesão textual, repetições

desnecessárias, inconsistências conceituais e trechos em que faltava articulação entre as partes. As correções envolveram tanto aspectos gramaticais quanto estruturais, abrangendo adequação do título ao conteúdo, melhor distribuição das ideias, revisão das citações e reformulação de passagens em que o texto se aproxima exercício de escrever e reescrever os indevidamente de um relato assistencial ou de uma pesquisa já aplicada.

Esse estágio foi decisivo para consolidar a compreensão de que a escrita científica exige uma revisão crítica constante do próprio texto. O desafio consistiu em reconhecer excessos e aprimorar a objetividade, sem comprometer a necessária profundidade analítica. Tal exercício permitiu aos acadêmicos perceberem que o rigor da forma e a clareza argumentativa são indissociáveis da construção de um pensamento acadêmico maduro e coerente.

O percurso metodológico evidenciou, sobretudo, o diálogo indissociável entre a teoria e a experiência acadêmica. Por meio das orientações e discussões coletivas, compreendeu-se que a construção de um projeto é um processo não linear, exigindo que decisões iniciais fossem constantemente revistas sob o rigor da literatura e da clareza argumentativa. Assim, esta experiência caracterizou-se por um movimento formativo contínuo de escrita e reescrita, articulando com êxito o domínio técnico ao amadurecimento intelectual.

Por fim, para fins de sistematização deste relato, os aprendizados e dificuldades observados durante a elaboração do projeto foram organizados em eixos analítico contemplando: delimitação do tema, formulação do problema, busca bibliográfica, coerência metodológica, revisão textual e contribuição formativa da experiência. Esses eixos orientaram a descrição e a discussão apresentadas adiante, permitindo traduzir a vivência acadêmica em reflexão estruturada sobre a importância da escrita de projetos para a formação em enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos durante a elaboração do projeto permitiu identificar aspectos relevantes que evidenciam a relação entre a prática desenvolvida e os pressupostos teóricos descritos na literatura científica. Nesse contexto, o Quadro 1 apresenta uma síntese comparativa entre as principais constatações vivenciadas ao longo do processo e os fundamentos teóricos que sustentam cada etapa da construção do projeto. Essa articulação possibilita compreender como a experiência prática contribuiu para o aprimoramento do raciocínio científico, bem como para o desenvolvimento de competências essenciais à formação acadêmica, especialmente no que se refere à organização, coerência e relevância do estudo.

Quadro 1. Relação entre as constatações da experiência de elaboração do projeto e a fundamentação teórica encontrada na literatura.

Constatações da experiência prática na do projeto	Fundamentação teórica/literatura	Síntese analítica
Dificuldade inicial para delimitar o tema e transformar interesse amplo em problema de pesquisa viável.	A escrita científica exige recorte temático claro e coerência entre problema, objetivo e método.	A experiência confirmou que a delimitação é etapa central para garantir consistência metodológica.
Desafio na escolha de descritores e na busca por artigos compatíveis com o recorte proposto.	O levantamento bibliográfico sistematizado qualifica a fundamentação e orienta a construção do projeto	A prática mostrou que buscar literatura não é etapa mecânica, mas parte da construção do raciocínio científico.
Necessidade de alinhar objetivos, justificativa e método durante as revisões do texto	Projetos bem estruturados dependem de coerência interna entre seus elementos constitutivos	As revisões sucessivas fortaleceram a compreensão de que o rigor científico depende da articulação lógica entre as seções.
Maior compreensão da relevância da temática urgência e emergência para a formação do enfermeiro.	O cuidado ao paciente crítico demanda competência técnica, base científica e tomada de decisão qualificada	A literatura reforçou a pertinência do tema e sustentou sua relevância acadêmica e profissional.

Fonte: Autores, 2026.

A síntese apresentada no quadro reforça que as constatações vividas durante a escrita do projeto não foram eventos isolados, mas expressões concretas do processo de aprendizagem científica. Ao confrontar experiência acadêmica e literatura, observa-se que as dificuldades encontradas, longe de fragilizar a formação, funcionaram como dispositivos de amadurecimento intelectual e metodológica

A experiência de elaboração do projeto revelou, logo nas primeiras etapas, que um dos maiores desafios enfrentados pelos acadêmicos foi delimitar adequadamente o tema, a assistência de enfermagem em urgência e emergência a pacientes críticos apresenta forte relevância acadêmica e profissional, porém sua amplitude inicial dificultava a construção de uma proposta metodologicamente viável. Esse achado é importante porque demonstra uma dificuldade recorrente na formação de pesquisadores iniciantes, a tendência de escolher temas relevantes, porém excessivamente abrangentes, o que compromete a definição de problema, objetivos e métodos.

A literatura sobre formação científica sugere que a delimitação do objeto é uma etapa decisiva do planejamento investigativo, pois condiciona a consistência interna de todo o projeto. Na experiência relatada, foi justamente a reescrita sucessiva do foco temático que permitiu transformar interesse geral em proposta mais organizada e factível (Medeiros *et al.*, 2025.)

Como desdobramento direto dessa precisão metodológica, a experiência também evidenciou avanços na formulação do problema de pesquisa. Inicialmente, observou-se uma dificuldade em converter inquietações práticas e afinidades temáticas em pergunta científica clara. Muitas das primeiras formulações eram descritivas em excesso, vagas ou pouco compatíveis com a estrutura metodológica pretendida. Com as discussões e orientações, os acadêmicos passaram a compreender que o problema de pesquisa não deve ser apenas interessante, mas delimitado, objetivo e passível de resposta mediante método definido.

A construção da justificativa também se mostrou uma etapa de intenso amadurecimento. Em um primeiro momento, a relevância do tema era sustentada quase exclusivamente por sua importância prática no contexto assistencial. Entretanto, ao avançar na leitura da literatura, tornou-se claro que a justificativa precisava extrapolar a percepção subjetiva de relevância e demonstrar, de modo fundamentado, porque o tema merecia investigação acadêmica.

Nesse processo, consulta a estudos sobre atuação do enfermeiro em contextos críticos e documentos institucionais da área fortaleceu a argumentação, permitindo relacionar o tema à necessidade de qualificação da assistência, segurança do paciente e consolidação da prática baseada em evidências. Assim, o exercício de justificar o projeto contribuiu para deslocar o olhar dos discentes do campo da opinião para o campo da argumentação científica.

No levantamento bibliográfico, os estudantes identificaram outra constatação importante, localizar literatura pertinente não significa apenas reunir textos sobre o tema, mas reconhecer quais produções dialogam diretamente com o recorte proposto. Houve dificuldade inicial na escolha de descritores, no refinamento das combinações de busca e seleção de referências mais específicas. Em alguns momentos, encontravam-se muitos textos gerais sobre urgência e emergência, mas poucos que ajudassem de maneira direta na sustentação de determinados aspectos do projeto.

Essa experiência evidenciou a necessidade de leitura estratégica e seleção criteriosa de referências, aspecto essencial para qualquer pesquisa em saúde. A literatura reafirma que a revisão bibliográfica qualificada orienta a definição do objeto, evita redundâncias e amplia a consistência analítica do projeto (Portugal *et al.*, 2025).

A parti dessa experiência foi a compreendido que a fundamentação teórica não pode funcionar como mera coleção de citações. Durante as versões iniciais do texto, percebeu-se tendência à inserção de referências sem integração argumentativa consistente. Com o avanço da escrita, tornou-se evidente que citar autores exige estabelecer relação entre conceitos, identificar convergências e mostrar como a literatura sustenta a linha de raciocínio do projeto.

Essa mudança de postura representou um avanço qualitativo crucial, pois sinalizou a transição de uma escrita descritiva para uma análise crítica. Tal movimento é compatível com a maturação acadêmica esperada na graduação em saúde, onde o rigor científico deve ser incorporado à prática. Ao superar a superficialidade, os acadêmicos consolidaram a capacidade de interpretar dados sob uma ótica investigativa. Esse refinamento prepara o futuro enfermeiro para uma atuação profissional autônoma e pautada em evidências sólidas.

Na definição dos objetivos, observou-se que a maior dificuldade consistiu em alinhar o que se pretendia investigar com o que seria metodologicamente exequível. Alguns objetivos iniciais extrapolavam o escopo do projeto ou utilizavam verbos pouco adequados ao desenho proposto. Ao revisá-los, os acadêmicos passaram a compreender que os objetivos não são apenas formalidade estrutural, mas indicadores diretos da direção da pesquisa.

Objetivos claros favoreceram a reorganização das demais seções, especialmente a metodologia, ao definirem com precisão o escopo da investigação. Esse resultado reforça que a coerência entre problema, objetivo e método é o elemento estruturante da escrita científica qualificada. A harmonia entre esses componentes assegura a viabilidade do projeto e clareza dos processos analíticos. Assim, a precisão na escrita deixa de ser apenas formal para se tornar um requisito essencial à validade de qualquer pesquisa acadêmica.

No campo metodológico, a principal constatação foi a necessidade de coerência interna do projeto. Durante a experiência, ficou evidente que escolher o desenho de estudo deve ser criteriosamente justificada em função do problema formulado. A articulação entre cenário, participantes e instrumentos exigiu o exercício de uma imaginação metodológica responsável e realista. Esse processo desfez a visão simplificada da metodologia como mera seção protocolar, revelando-a como o núcleo organizador e vital do raciocínio investigativo.

As discussões em grupo e orientações do docente se tornou decisivas para o aprimoramento do projeto. Inadequações entre relato de experiência e pesquisa aplicada foram sanadas via leitura crítica e mediação pedagógica. Isso prova que a escrita científica é um processo em que algumas anuências se tornam fundamental, onde o feedback e a revisão colaborativa são

centrais. O olhar externo do orientador revelou incoerências despercebidas, consolidando-se como estratégia essencial à maturidade dos acadêmicos.

Uma discussão relevante emergiu da necessidade de diferenciar a elaboração de um projeto de sua execução prática. Em versões preliminares, o texto tendia a uma narrativa assistencial, sugerindo imersão hospitalar e coleta de dados já concluídas. A correção desse equívoco estrutural foi determinante para adequar o manuscrito ao rigor do gênero solicitado. Esse ajuste permitiu compreender que cada produção científica possui finalidades e critérios metodológicos específicos. Assim, a experiência ampliou a alfabetização científica dos discentes ao delimitar fronteiras entre planejar e executar.

O exercício de escrita evidenciou a importância de reconhecer os limites temporais e teóricos de um projeto acadêmico. Ao evitar a antecipação de resultados, os estudantes puderam focar na fundamentação lógica que sustenta a futura investigação em campo. Tal maturidade intelectual é essencial para que o pesquisador não confunda o objeto de estudo com a prática profissional cotidiana. Essa distinção fortaleceu a compreensão sobre a estrutura dos gêneros acadêmicos, respeitando suas normas. Por fim, o processo pedagógico serviu para consolidar a identidade científica necessária à graduação.

Quanto à contribuição formativa, a elaboração do projeto fortaleceu competências vitais ao futuro enfermeiro pesquisador. Entre elas, destacam-se a leitura crítica, a capacidade de síntese e a organização lógica do pensamento científico. A atenção à terminologia técnica e o uso de evidências tornaram-se ferramentas centrais para a qualificação do cuidado. Esses elementos não apenas estruturam o saber acadêmico, mas preparam o profissional para tomadas de decisão seguras. A escrita tornou-se, portanto, um exercício de rigor intelectual aplicado à complexidade da saúde pública.

A imersão na temática de urgência e emergência ampliou a percepção discente sobre pesquisa como motor de mudança. A investigação científica deixa de ser um requisito burocrático para se tornar um instrumento de autonomia e inovação. Esse resultado corrobora a literatura ao reafirmar que a ciência em enfermagem qualifica a assistência direta ao paciente. Ao produzir conhecimento próprio, o enfermeiro reafirma seu papel protagonista dentro das equipes multidisciplinares. Assim, a experiência consolidou o nexos indissociável entre a teoria, a pesquisa e a prática profissional.

O próprio tema escolhido contribuiu significativamente para reforçar a relevância do percurso formativo trilhado. Ao estudar a assistência de enfermagem a pacientes críticos, os acadêmicos acessaram discussões sobre monitoramento e resposta rápida. Foram abordados

temas como a responsabilidade ética e a necessidade de atualização permanente frente aos agravos. Esse contato direto com a complexidade do setor permitiu uma visão antecipada dos desafios reais da profissão. Assim, a escolha temática serviu como um catalisador para o engajamento e a maturidade dos estudantes.

A produção científica reforça que o enfermeiro em urgência deve unir competência técnica e julgamento clínico eficaz. Atuar em cenários de alta complexidade exige comunicação precisa e capacidade de decisão sob pressão constante. Embora o projeto não tenha sido executado em campo, sua escrita funcionou como um espaço de aproximação teórica. A elaboração permitiu que os discentes refletissem sobre a interface entre a ciência e a prática assistencial. Dessa forma, o trabalho acadêmico consolidou a percepção da pesquisa como base para a segurança do paciente.

Outra discussão importante refere-se à reescrita como instrumento de aprendizagem. Ao longo do processo, ficou claro que a primeira versão do texto raramente apresenta qualidade suficiente para responder às exigências científicas e formais do gênero acadêmico. Foi por meio das sucessivas revisões que se alcançou maior clareza conceitual, melhor distribuição das ideias e maior coerência entre as partes do projeto. Essa constatação é valiosa porque combate a visão de escrita como produto imediato e reforça sua dimensão processual.

De modo geral, os resultados e discussões desta experiência mostram que a elaboração de um projeto de pesquisa é, em si, uma prática formadora complexa. Ela exige domínio gradual de linguagem científica, compreensão metodológica, leitura crítica e disposição para rever certezas iniciais. Ao final do percurso, percebeu-se que o maior ganho não foi apenas a obtenção de um texto estruturado, mas a construção de uma postura investigativa mais madura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste projeto de pesquisa evidenciou que a escrita científica constitui um eixo fundamental na formação em enfermagem, ao estimular o pensamento crítico, o rigor metodológico e a responsabilidade intelectual na produção do conhecimento. O percurso exigiu clareza na formulação do problema, coerência entre objetivos e metodologia, domínio progressivo da literatura especializada e disposição para revisões contínuas, demonstrando que a qualidade de uma proposta científica depende da delimitação precisa do objeto e do compromisso ético com a investigação.

No contexto da assistência em urgência e emergência, a estruturação teórica do projeto possibilitou compreender a complexidade do cuidado ao paciente crítico e a centralidade do

enfermeiro na estabilização de quadros agudos, na gestão de riscos e na tomada de decisões fundamentadas em evidências. Conclui-se que incentivar a pesquisa desde a graduação é essencial para formar profissionais reflexivos, analíticos e comprometidos com uma prática segura, ética e cientificamente embasada.

REFERÊNCIAS

- MOREIRA-DIAS, Patrícia Luciana. **Pesquisa como parte integrante da formação do enfermeiro: uma experiência necessária.** In: ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. 2023. São Paulo: Faculdade de Educação em Ciências da Saúde, 2023. v. 3, n. 2, p. 3. Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/1391/1406> Acesso em: 14 abr. 2026.
- SANTOS, Lucas Amaral. **Revisão integrativa e redação de artigo científico: uma proposta metodológica em 10 passos.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CIET:EnPED), 2024, São Carlos. São Carlos: UFSCar, 2024. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2024/article/view/3067>. Acesso em: 23 abr. 2026.
- BATISTA, G. B. *et al.* Estrutura intelectual da autonomia profissional dos enfermeiros na literatura latino-americana: estudo bibliométrico. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 30, e96377, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/XwHzvcVxzsW4h5wsc4zHcJD/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 abr. 2026.
- AMELN, Raquel Silva Von *et al.* Atendimento ao paciente politraumatizado na perspectiva do enfermeiro socorrista. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12981>. Acesso em: 14 de Abr. 2026.
- HENRIQUES, António. A escrita acadêmica como experiência estudiosa na universidade. **Revista Brasileira de Educação**, v. 30, e300009, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/NWnNZwYfbc4JVkqSMTzhTNM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 de Abr. 2026.
- PRESADO, Maria Helena; BAIXINHO, Cristina Lavareda; OLIVEIRA, Ellen Synthia Fernandes de. Investigação qualitativa em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, supl. 1, e202174Suppl101, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Swp39qvyQvTzqqbWYX9bvKN/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 14 de Abr. 2026.
- MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso de; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Delimitação e escrita do objeto de estudo na pesquisa científica em educação. **Revista Triângulo**, Uberaba, MG, v. 16, n. 3, p. 152-168, set./dez. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/377687641_Delimitacao_e_escrita_do_objeto_de_estudo_na_pesquisa_cientifica_em_educacao. Acesso em: 14 de Abr. 2026.

PORTUGAL, Wanuska Munique *et al.* A Revisão de Literatura como fundamento epistemológico e estratégico para a pesquisa e a prática em Saúde. **Revista Universitária Brasileira**, v. 3, n. 3, p. 026-036, 2025. Disponível em: <https://revistaub.com/index.php/RUB/article/view/196/134>. Acesso em: 14 de Abr. 2026.